

TRAMA MAGNÉTICA E IDADES (U-Pb SHRIMP) DO BATÓLITO TRÊS CÓRREGOS (DOMÍNIO APIAÍ, FAIXA RIBEIRA, SP)

Carlos J. Archanjo¹, Carlos A. Salazar², Sérgio W. Rodrigues³, Maria Helena Hollanda¹

1. Instituto de Geociências, USP, Rua do Lago 562, 05508-080 São Paulo, SP, Brazil

2. Universidade Federal do Amazonas, ICE, 69077-000 Manaus, Brazil

3. Faculdade de Geologia, UERJ, 20550-900 Rio de Janeiro, RJ, Brazil

A anisotropia de suscetibilidade magnética (ASM) e idades U-Pb (SHRIMP) em zircão indicam que a trama magnética do batólito Três Córregos (incluindo o granito alcalino Sguário-Correas) foi formada entre 600 e 595 Ma. O batólito consiste de granitos porfíriticos compreendendo, na sua porção oriental, os plútons Ribeirão Branco e Barra do Chapéu. O magmatismo alcalino é representado por um plútão (Sguário) intrusivo no batólito e um pequeno *stock* (Correas) contendo *greisens* mineralizados em Mo-Sn. O plútão Ribeirão Branco exibe uma trama magnética dominantemente unidirecional, com lineações na direção SE e foliações mergulhando moderadamente para sul. O plútão Barra do Chapéu exibe tramas concêntricas em torno de um eixo situado na porção central da intrusão. O arranjo da trama no batólito é consistente com uma deformação transtensiva sinistral, com as tramas concêntricas do Barra do Chapéu sugerindo uma colocação tipicamente passiva. No granito Sguário a trama exibe uma forte dispersão direcional, o que indicaria esforços regionais fracos ou mesmo ausentes durante a sua cristalização. As idades U-Pb em zircão dos plútons não se diferenciam no tempo. O Ribeirão Branco forneceu uma idade de 600 ± 6 Ma, o Barra do Chapéu de 595 ± 4 Ma, e nos granitos alcalinos Sguário e Correas de 597 ± 4 e 597 ± 5 Ma, respectivamente. Esses resultados mostram que o Domínio Apiaí foi submetido a transtensão no Ediacarano Médio, incluindo uma rápida transição do magmatismo cálcio-alcalino de alto-K para magmas evoluídos e especializados. Tramas magnéticas concêntricas indicativas de colocação passiva também foram descritas no granito porfírtico Itaóca, mas que no entanto apresenta idade de cristalização mais antiga (c. 612 Ma) que o batólito Três Córregos. O ambiente tectônico do Domínio Apiaí é portanto consistente com um magmatismo de arco continental, com os granitóides ediacaranos intrudindo metasedimentos de baixo grau e em nível crustal relativamente elevado.